

ECCOS

CAIC



CAIC, MUITO MAIS QUE UMA ESCOLA



MAIO
ANO 14 SÉRIE 3
#38

**20
17**

**EDUCAR
PARA SERVIR**



Este é um tempo propício!

O tempo Pascal é um tempo propício na medida em que nos remete para tempos de renovação espiritual e de vida.



É com base nesta renovação que nos devemos lançar em novos projetos, aproveitando para alterar o que há para alterar e melhorar o que há para melhorar.

O CAIC é um Colégio Jesuíta e, como tal, faz parte de um universo mais vasto. Em Portugal, a Companhia de Jesus tem 3 Colégios (CAIC, Colégio das Caldinhas e Colégio São João de Brito) e são estes que, em conjunto, se preparam para introduzir uma série de alterações na sua organização e nas suas práticas letivas. Estas alterações têm como modelo o que se passa nos Colégios dos Jesuítas da Catalunha, onde, curiosamente, o próprio Ministério da Educação da República Portuguesa se foi inspirar e buscar formação para apresentar as alterações que pretende venham a inspirar o futuro modelo educativo. Juntamente com as transformações sociais e culturais que se fazem sentir no presente contexto, esta situação contribuiu para que o Plano Apostólico da Província (PAP) - documento que traça as linhas estratégicas de ação dos Jesuítas em Portugal para o período 2016-2022 - estabelecesse como uma das suas prioridades a definição de uma nova visão e missão para os três Colégios portugueses da Companhia de Jesus, renovando, assim, o compromisso dos jesuítas portugueses com a sociedade através da missão educativa.

Desta forma, a integralidade da formação será reforçada, uma vez que queremos formar bons alunos (cabeça), que sejam boas pessoas (coração) e que passem das palavras aos atos (mãos), numa escola que continuará a ter uma importante função social (Educar para servir) e que será, simultaneamente, profundamente humanista, privilegiando, além das ciências, a língua materna, a cultura clássica, o pensamento crítico e a formação artística.

Assim se construirá a escola de futuro, preparando os alunos para dar respostas a um contexto em profunda mudança, para que possam ser, além de cultural e cientificamente qualificados, pessoas profundas, flexíveis e abertas à mudança, autónomas e solidárias, capazes de trabalhar em colaboração com os outros e em diálogo, em equipa e em rede, globais e que falem vários idiomas, multiculturais, sistémicas e digitais, capazes de integrar a realidade complexa e evoluir dentro dela. O medo da mudança pode assustar, mas não nos pode paralisar.

O trabalho já começou e irá continuar.
A renovação está em marcha.
Votos de uma Santa Páscoa.
Cristo ressuscitou, Aleluia!

António José Franco

ÍNDICE

03 OPINIÃO

Cavalos ou Carros?
Em maré de mudança!
Assembleia Social Inaciana.
O Ensino Profissional é “para a vida”!

06 APACAIC

É tempo de Agradecer...

08 PASTORAL

Semana Inaciana no CAIC

12 ATIVIDADES

Clube Ciência em Ação.
Clube Europa.
Douce France au CAIC!
Gincana das Línguas.
Biblioteca Escolar.
O nosso mundo alargou... Temos um lado B!
SOGA
Homenagem a Aristides Sousa Mendes.
Visita de Estudo a Lisboa - 12.º Ano.
“Dia de Reflexão”.
Saint Valentine’s Day
Orientação Escolar e Profissional - 9.º Ano
Visita ao MAAT e ao Pavilhão do Conhecimento.

26 DESPORTO

Corta Mato Distrital do Desporto Escolar.
Voleibol
Andebol
Xadrez

diretor Prof. António José Franco **coordenação** Gabinete de Comunicação
colaboração Educadores e alunos do Colégio **redação** Colégio da Imaculada Conceição **capa** CAIC (foto) **propriedade** Colégio da Imaculada Conceição
cód. postal 3044-519 Cernache **tel.** 239 940 030 **fax.** 239 949 037 **E-mail** geral@caic.pt **site** www.caic.pt **facebook** facebook.com/caicernache
execução gráfica Macasi - Tel. 239 443 030 **design** hugo campos by Macasi
periodicidade 3 números / ano **tiragem** 800 exemplares



Cavalos ou carros?

Pedro Vicente, Software Craftsman

Nos anos 70, um em cada quatro portugueses não sabia ler (25%). Hoje são menos de 5%. Hoje diria que é unânime para quem lê isto que a iliteracia foi e é não só uma desvantagem, no mundo laboral, mas, também um obstáculo à participação ativa na sociedade.

O que é claro, hoje, há menos de 50 anos não o era. Em 1933, já Salazar demonstrava a visão política que se iria impor, por décadas, na sua mítica resposta à imprensa, que fazia constantes apelos ao Governo para que ensinasse o povo a ler: "Para ler o quê?".

Hoje corremos um risco semelhante ao dos anos 70. Simplesmente achar que o mundo não avança e que as competências de hoje são as que serão necessárias amanhã.

Henry Ford (sim o criador do carro) dizia algo muito curioso: "If I had asked people what they wanted, they would have said faster horses." Esta frase, muito famosa, mostra como é difícil vislumbrar o nosso futuro.

Exatamente por isso, a pergunta "O que é que queres fazer quando fores grande?" faz hoje cada vez menos sentido. O mundo do trabalho encontra-se de tal maneira em permanente mutação, que, provavelmente, em 2027, boa parte das funções de hoje já não existirão. Embora prever o que vai acontecer no futuro seja quase um exercício de adivinhação, existem pistas: a tecnologia.

Não parece mas...

...as redes sociais surgiram há 20 anos. Hoje há "Social Media Managers";

...os smartphones surgiram há 10 anos. Hoje há "App Developers";

...os carros sem condutor estão a surgir...

Na verdade qualquer área que possam pensar está agora a ser "invadida" pela tecnologia. Acham que exagero?

- **Agricultura?**

Já há máquinas automáticas a plantar e colher

- **Call Centers?**

Há softwares de inteligência artificial a falarem como se fossem pessoas.

- **Limpeza?**

Já ouviram falar do Roomba?

Não sou tarólogo, mas vamos fazer uma aposta!

Daqui a 20 anos as bases da "literacia" não serão só ler e escrever... mas ser também tecnologicamente "literado". Não caiam no erro de pensar: "Ser tecnologicamente literado para quê?".

A pergunta seguinte que me iriam fazer seria, certamente, "como escolher dada esta volatilidade." Se fosse cliché, diria para seguirem a vossa paixão, o que sentem que vos irá fazer feliz. Desculpem, mas não acredito nisso. É muito mais interessante colocarem, sim, paixão em tudo o que fazem. A felicidade não é o destino, mas o caminho em que o destino é fazer a diferença! Escolham coisas em que possam pôr as vossas capacidades a render e fazer a diferença.

Em 2037, desafio qualquer um de vós a escrever um contra-artigo a mostrar-me que estava errado! Até daqui a 20 anos!



Em maré de mudança!

Rita Simões, Vogal da Direção AAACAIC

Em 1994, por decisão dos meus pais, e sem que eu tivesse bem a consciência da importância que iria ter na minha vida, entrei para o CAIC, onde passei os 8 anos seguintes.

Aos poucos, as vivências no Colégio e a Espiritualidade Inaciana foram tomando conta da minha vida e ajudaram a criar a pessoa que sou hoje.

Primeiro, foram os Encontros na Serra, a Casa das Mimosas. Depois, os Campinácios e, claro, as atividades da Pastoral e, muito particularmente, o GRAPA, que também teve um papel muito relevante.

Após deixar o CAIC, em 2002, quando fui para a universidade, a importância dos Jesuítas na minha vida manteve-se e fui animadora do CUMN, dos Campinácios e do

Projeto Rabo de Peixe. Em todo este tempo, o CAIC foi, como eu, crescendo, tornando-se uma escola cada vez mais centrada na sua missão, na educação da Pessoa em todas as suas dimensões, pessoal, social e espiritual.

Com o passar dos anos, parece que nos vamos esquecendo de como o CAIC teve um papel fundamental na pessoa que somos. Quem de nós agradeceu, devidamente, a oportunidade que teve ao poder estudar e viver no CAIC?

É um pouco nesta linha que a Associação de Antigos Alunos se reativa, agora, com o propósito de recentrar e reencontrar estes Antigos Alunos que foram parte da vida do CAIC e da vida para quem o CAIC foi tão importante. São muitos os alunos que estão espalhados pelo mundo, cheios de vivências e de talentos valiosos que torna imperativo aproveitar para um Bem Maior.

Por esta razão, a AAACAIC está cheia de vontade de se manter ativa e manter (reacender!) a ligação de tantas pessoas que por ali passaram. Contamos com a ajuda de todos para nos reencontrarmos e, juntos, pormos os nossos talentos ao serviço dos demais. Por todos, por cada um, pelo CAIC!



Em maré de mudança!

Anabela Ventura Mendes, Psicóloga

Afirmar que a vida é feita de mudanças nada tem de extraordinário! É o devir associado à condição de existir, comum aos seres vivos. Logo, mudar é algo natural, mas pode ser difícil!

Existir é passar por fases de aparente serenidade e estabilidade, a par da necessidade de adaptação a novas exigências, num contínuo ciclo entre períodos de crise e de acalmia. A sabedoria popular denota esta contingência, recorrendo a máximas e provérbios, em jeito de consolação e de preparação para os imprevistos: "A vida é cheia de altos e baixos!" ou "Não há mal que perdure nem bem que sempre dure!".

Etimologicamente, "crise" do grego "krisis", que significa separar, decidir, julgar, remete para a mudança na condição: crise de saúde, crise de nervos, crise económica, crise da idade, crise social, crise política, entre tantas outras. Perante isto, seria de esperar que o ser humano entendesse as mudanças com naturalidade, o que é raro! O mais comum é temer os momentos de crise e desejar a paz.

Regra geral, obedecemos a uma espécie de programação, quer seja genética (do que herdamos dos progenitores, no momento da conceção), quer seja fruto do sistema de leis, crenças e valores dos contextos sociais em que nos integramos, que nos leva a comportar segundo padrões predefinidos e nos inibe em termos de iniciativa. No entanto, a especificidade de cada um permite-lhe agir de forma particular.

Decidir por si próprio e ser capaz de se desviar de projetos aos quais se apegou, mas que já não são satisfatórios, deveria ser entendido como um desafio. Na verdade, es-

colher meramente em função da opinião alheia ou insistir em permanecer num plano infrutífero, é aparentemente cómodo, mas cria condições de dependência e de ilusória felicidade. Os conselhos são sempre bem-vindos e devem ser respeitados, mas há que entendê-los como propostas e não como imposições. Quanto aos projetos, estes merecem a nossa dedicação, desde que sejam viáveis.

Quando nos acomodamos à programação e insistimos nas falsas seguranças, mesmo vendo que o abismo se aproxima, o mais certo é surgirem desilusões, a sensação de ingratidão e até conflitos. Nessa altura, somos tentados a acreditar que a responsabilidade não é nossa ou martirizamo-nos pelas falhas pessoais. Como diz o provérbio, "O maior cego é aquele que não quer ver!", mas também é certo que "Quem não se sente não é filho de boa gente!". Perfeitamente humano, mas dispensável!

O medo da desprogramação, no extremo, leva ao conformismo que mata, lentamente, o corpo e a alma. Como defendia o mestre Buda (Siddhartha Gautama, fundador do Budismo), a raiz do sofrimento é o apego excessivo. Claro que todos necessitamos de vínculos, mas a dependência desmedida aprisiona.

Por sorte, estamos sempre a tempo de aprender a desprogramar!

Perante um mal-estar diário que interfere na qualidade das ações e das relações, podemos escolher entre teimar e perpetuar o sofrimento, ou estabelecer prioridades, definir objetivos e avançar, enfrentando o medo, nem que seja necessário solicitar ajuda (numa primeira fase), sendo que a última palavra é a nossa!

Posto isto, resta-me desejar que, **em maré de mudança**, se entenda cada exigência como um desafio à criatividade, à procura de alternativas e ao investimento alicerçado na avaliação e no respeito por si e pelos outros.

Conforme a mensagem bem conhecida da autoria de D. Reinhold Niebuhr (Teólogo Americano que procurou relacionar a religião com os problemas políticos e sociais do mundo contemporâneo), concluo em jeito de oração:

*"Deus concede-me a serenidade
Para aceitar as coisas que não posso alterar;
A coragem para alterar as coisas que posso;
E a sabedoria para conhecer a diferença."*



Marisa Freitas,
Representante do Setor
Social dos Colégios sj

Assembleia Social Inaciana

Nos dias 31 de março e 1 abril, decorreu, em Almada, a terceira Assembleia Social Inaciana. Esta assembleia reuniu colaboradores, dirigentes e voluntários de 28 obras e movimentos do setor social ligados à Companhia de Jesus

e teve como tema principal as periferias e o ir mais além no apoio aos mais carenciados.

Os trabalhos da assembleia social contaram com momentos de oração, reflexão pessoal, debate e formação, a partir dos quais se possibilitou o aprofundamento de uma identidade comum entre as obras da Companhia de Jesus e da forma como estas podem servir mais e melhor

as pessoas que vivenciam situações de fragilidade social. A atenção às periferias, sejam elas de nível social, ecológico ou urbano tem sido, aliás, um constante apelo do Papa Francisco e, por isso, enquadra-se também no Plano Apostólico da Província Portuguesa da Companhia de Jesus.

Os Colégios da Companhia de Jesus estiverem também representados nesta assembleia e foram desafiados a refletir sobre as causas das periferias e a necessidade de um maior compromisso social numa sociedade complexa e em constante mudança.

Nesta assembleia foram, ainda, lançadas as bases para a celebração do Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo Papa Francisco, e que se celebrará, pela, primeira vez, no dia 19 de novembro de 2017.



O Ensino Profissional é "para a vida"!

Rui Rodrigues, Gestão e Produção de Cozinha



Apesar de não ter, pessoalmente, um envolvimento direto e frequente no designado Ensino Profissional, perceciono claramente o seu potencial e importância no seio da nossa sociedade, considerando-o como um dos pilares da formação dos jovens portugueses.

Todo o ensino é fundamental e decisivo no desenvolvimento humano e na criação e manutenção duma sociedade equilibrada, mais rica e diversa nos seus valores éticos, culturais e de cidadania, mas este tipo de instrução reveste-se, na minha perspetiva, duma especial preponderância no impacto muito concreto e positivo que consegue na nossa comunidade e na vida de tantos jovens.

Desde a sua criação, há já quase 30 anos, que o ensino profissional em Portugal segue e cumpre os seus desígnios de criação de caminhos "alternativos" de formação, abrindo janelas de oportunidade e dando perspetivas de futuro, permitindo um ensino mais vocacional, mais centrado em cada indivíduo em particular, nos seus interesses e expectativas pessoais, no aproveitamento das suas capacidades e aptidões, numa abordagem mais criativa, menos "orientacionista" e formalista, com resultados que me parecem evidentes e bastante sólidos.

Do que me tem sido dado perceber, verifico um elevado investimento e incentivo à autonomia de cada aluno, à possibilidade de criar o seu próprio percurso, lidando muito de perto com a sua individualidade, promovendo-a e não tentando encaixar cada uma delas em espartilhos formais de valores e conceitos padronizados e estereotipados como sendo os mais adequados e aceites.

Pelo esporádico contacto que tenho tido com esta instituição, o CAIC representa na perfeição este posicionamento na comunidade que lhe é próxima e apresenta-se como entidade de referência na promoção dum ensino que assenta nestes princípios de profunda valorização humana, de grande preocupação social, sempre com o objetivo primordial de, através de cada indivíduo aí formado, contribuir para o conseqüente incremento da coesão social e para a construção duma urbanidade consciente e efetiva.

Quando se entra nesta escola, percebe-se que é de facto uma comunidade no seu sentido mais lato, nobre e verdadeiro, e que o espírito de comprometimento é transversal aos seus formadores e funcionários, numa convivência muito estreita e familiar com os seus alunos.

Dá-se percebe que é esta a abordagem mais lógica, e por certo mais frutífera, na obtenção de resultados de sucesso nos percursos de cada aluno e aqui existe a percepção de que cada um deles é igualmente importante e que a sua capacitação para o mundo profissional é, ao mesmo tempo, a maior dívida que lhes poderão entregar e a maior concretização desta instituição de ensino.

Sempre que aqui estive, observei relações muito saudá-

veis e próximas entre alunos e formadores, mas igualmente marcadas por um grau de exigência constante, de melhoria contínua das capacidades técnicas e de aprofundamento de conhecimentos em cada área específica e, sobretudo, com grande objetividade e espírito prático, tendo em vista uma orientação evidente para o contexto profissional e para a especificidade da realidade a que se destina.

E é nesta constante e estreita convivência com o "mundo real", na abertura à comunidade e aos seus diversos agentes e profissionais que reside também, no meu entendimento, a grande diferenciação e eficácia no cumprimento dos intentos desta instituição no que respeita a uma formação de grande qualidade e consistência.

Ciente da importância que têm escolas como esta e dum ensino que considero fundamental como opção para inúmeros jovens (sobretudo num mundo cada vez mais instável e restritivo na disponibilidade de oportunidades de emprego, que certamente os marginalizaria), enquanto veículo de inserção socioprofissional, deveremos continuar a enaltecer o seu papel preponderante e apoiar o seu trabalho - criativo e inovador, objetivo e competente, dedicado e eficaz - na certeza de que, hoje, mais do que nunca, dele dependeremos para a formação de profissionais de grande valor e aptidão, que ao mesmo tempo se realizem pessoalmente, e, em última análise, contribuindo para uma sociedade mais justa, mais conhecedora e capacitada, mas também mais profundamente Humana.

BIOGRAFIA

Rui Rodrigues, 34 anos, natural de Sta. Maria da Feira, Licenciado em Biologia pela Universidade de Coimbra, em 2006, frequentou o curso de Gestão e Produção de Cozinha na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, terminou o curso com 19 valores. Passou pelo restaurante Adega do Fidalgo, um projeto de gastronomia tradicional portuguesa.

Neste momento pertence à equipa de cozinha do Hotel Quinta das Lágrimas.

Diariamente coordena estagiários na maioria provenientes de cursos profissionais na unidade hoteleira onde trabalha.

Está a desenvolver a tese de mestrado em Alimentação - Fontes, Cultura e Sociedade - pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.



É tempo de Agradecer...

...ao CAIC, à Direção, aos Educadores, aos Representantes dos Encarregados de Educação, a todos os Pais, Alunos e Familiares com quem temos partilhado momentos, aprofundado relações, aprendido novas formas de fazer, corrigir, construir caminho...





É muito bom SER CAIC!

Têm sido tempos enriquecedores, de crescimento enquanto equipa, na nossa capacidade de comunicação, de partilha e de espírito de serviço, contudo, temos consciência das nossas fragilidades e sabemos que, em cada dia, há sempre muito para a aprender, a melhorar... Neste processo reconhecemos, no entanto, a sorte de vos termos junto de nós!

Pais cada vez mais presentes, interventivos, interessados, recetivos à mudança e que respondem aos nossos desafios de apoiar e colaborar nas ações do Colégio.

Só assim foi possível angariar fundos para as 250 t-shirts do Desporto Escolar, juntar mais de 160 participantes na manhã desportiva da APACAIC, fazer um tributo ao Cônsul Aristides de Sousa Mendes, cujo neto se deslocou ao CAIC para falar sobre o holocausto aos nossos filhos, entre tantas outras atividades:

- o Natal, como momento alto de partilha com os outros;
- o Carnaval, que foi um exemplo de alegria, cor e magia...;
- as Missas vividas em comunidade, testemunho que Deus está presente e vive em nós;
- a Semana Inaciana, enquanto momento de espírito de serviço e colaboração, incluindo a peregrinação a Fátima, um verdadeiro encontro de Amigos;
- as palestras em que participamos, exemplo de excelência e motivação;
- os contactos/reuniões que estabelecemos convosco, enquanto forma de comunicação privilegiada!

Por tanto, é tempo de Agradecer!

**Junta-te a nós.
Contamos contigo!
Juntos, SOMOS APACAIC!**





Semana Inaciana no CAIC

A Semana Inaciana do CAIC foi um momento de grande festa no Colégio. Contou com inúmeras actividades para os alunos e educadores.





O tema "Amigos no Senhor" envolveu todos, através dos desafios lançados em cada dia para aprofundar a relação com um colega: almoçarem juntos, tirarem uma foto juntos e oferecer a pequena cruz colorida ao novo amigo. A Eucaristia de Santo Inácio, na quarta-feira de manhã, no Pavilhão do Colégio, foi o momento alto da Semana. Assistir a perto de 1000 pessoas a rezarem juntas, fazerem silêncio e cantarem é uma experiência de forte comunhão e alegria.

Os alunos mais novos estiveram muito entusiasmados com o Jogo Geocaching – descobrir "amizades que mudaram o mundo", escondidas em caixas pelo Colégio, e registá-las num cartão. Quanto aos mais velhos, puderam beneficiar de uma sessão de testemunhos de pessoas que lhes vieram falar de amizades no Senhor.

Todas as turmas do Colégio puderam visitar o Espaço Inaciano e fazer uma experiência de #caminhar, #escutar, #reconhecer e #anunciar, seguindo os 4 hash-tags da S.I., inspirados na história dos discípulos de Emaús. Numa tenda, montada para o efeito, cada turma fez uma oração guiada, agradecendo as suas amigas e principalmente a amizade com Jesus. Também os pais puderam visitar este espaço, na 5.ª feira à noite, precedido de um jantar convívio entre todos. Tudo terminou com uma caminhada em família a Fátima, no sábado, com pessoas dos 3 Colégios.

A Equipa Inaciana, formada pelo GRAPA (Secundário) e por alunos dos GVX, e a Equipa da Pastoral do CAIC estiveram empenhadas em todas as atividades promovidas ao longo destes dias. Desde ir às turmas rezar a oração da manhã, até animar com aplausos e danças os alunos do 2.º Ciclo, nos intervalos, tudo serviu para contagiar os outros com a alegria da amizade. Jesus esteve bastante presente nesta semana e ensinou-nos que podemos ser amigos de todos, sem medo ou vergonha. Foi certamente uma semana diferente, onde aprofundámos a nossa pertença à comunidade educativa do CAIC.

P. Lourenço Eiró, sj





Clube Ciência em Ação

O Clube Ciência em Ação continuou a desenvolver os projetos de engenharia/ciência já iniciados no primeiro período.

Os autores da escavadora hidráulica, do barco movido a água salgada e da nora dos tempos modernos esperam dar notícias brevemente!

Quem já fez notícia foi o aluno João Pedro Carvalho, com o seu biopolímero biodegradável. O projeto "BioActions, BioWorld - Produção e caracterização de um biopolímero biodegradável", foi considerado de Mérito pelo Júri Regional do Concurso de Ideias do Prémio "Ciência e tecnologia ao serviço de um mundo melhor" da Fundação Ilídio Pinho, passando por isso à fase dois do concurso.

Tendo em mente as palavras de Einstein quando disse que "O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário", o clube visitou o Departamento de Engenharia Mecânica, do ISEC, para realizar ensaios mecânicos aos polímeros produzidos.

Nesta pequena aventura científica fomos acompanhados por alunos dos três níveis do ensino secundário, que visitaram os vários laboratórios do Departamento de Engenharia Mecânica do ISEC.

Acompanhados por alunos de Física do 12.º ano realizámos ainda trabalho experimental no laboratório Novel Materials and Biosystems, do Departamento de Física da Universidade de Aveiro.

Saudações Científicas!
O Clube Ciência em Ação



PUB

Sempre ao seu lado.
seguros em todos os ramos



Paulo Flório
Mediação de Seguros, lda

R. D. Elsa Sottomayor Edif. Conímbriga, 15 RC Ext., 3150-133 Condeixa-a-Nova
tel +351 239 943 088 | tmv +351 964 687 191 | mail florio.seguros@sapo.pt



Clube Europa

Caros leitores,

Como já é tradição do Clube Europa, no passado mês de fevereiro, fomos, mais uma vez, presenteados com uma belíssima viagem, desta vez a Barcelona, na qual participaram alguns alunos dos 10.º e 12.º anos, bem como quase todo o 11.º ano.

Sáímos à noite, com uma longa viagem de autocarro à nossa espera. Valeu-nos a ânsia de chegar que mitigou o tédio causado pelos quilómetros de estrada. Chegámos no dia seguinte, durante o qual visitámos, como é óbvio, a grandiosa Basílica da Sagrada Família que, expetavelmente, nos deixou incrédulos e estupefactos! Durante esta semana visitámos os mais diversos locais: a Casa Milà, a CosmoCaixa, o Palau Guell, o Camp Nou, o Palau de La Musica, não esquecendo os longos passeios pelas Ramblas e o lindíssimo Parque Guell, onde nos encontrámos com o famoso lagarto e onde tirámos fotografias incríveis! Todos estes locais nos fizeram remontar aos tempos da Arte Nova, repletos de cores e formas variadas, bem como de história e obras de pintores e escultores de renome, como Picasso e Gaudí. Houve ainda tempo para fazer novas amizades e fortalecer laços entre todos (inclusive entre alunos e professores!).

Se as malas já foram cheias, sem dúvida que, no regresso, vieram a abarrotar, não só de *souvenirs* e prendinhas, mas também de grandes aventuras, memórias e histórias para contar!

Muito obrigada à professora Graça Pita e aos professores que nos acompanharam (nomeadamente os professores Cristina Craveiro, Margarida Nascimento e Carlos Martins) por, mais uma vez, terem permitido que esta viagem maravilhosa acontecesse. Hasta la vista!

Joana Amado, 11.ºA e Ana Inês Amado, 12.ºB





Douce France au CAIC !

Ao longo do segundo período, o Clube de Francês procurou assinalar várias efemérides/tradições francófonas: "la Galette des rois", "la Chandeleur" e "la Semaine de la France et de la francophonie".

No dia 5 de janeiro, antecipando a comemoração do dia de reis, o Clube de Francês dinamizou, no restaurante Cuisine, uma aula de francês diferente para as turmas A do 7.º e do 8.º anos. O Clube de Francês iniciou a atividade explicando o que se comemora na Epifania, seguindo com uma contextualização histórica da tradição de comer "galette des rois" nalguns países francófonos, com algumas curiosidades associadas a este costume, terminando com apresentação de uma receita. No dia seguinte, dia de reis, o Clube de Francês alargou a atividade à restante comunidade educativa, procedendo à venda das "galettes".

No dia 2 de fevereiro, comemora-se, em França, a festa cristã que assinala a apresentação de Jesus no templo. Esta efeméride é sobretudo conhecida por se comer "crepes" nesse dia e o Clube de Francês não quis deixar de assinalar esta tradição francesa, vendendo "crêpes" e dinamizando, no restaurante Cuisine, uma aula de francês diferente para a turma B do 8.º ano.

O Clube de Francês iniciou a atividade explicando a origem da "Chandeleur", seguindo com uma contextualização histórica da tradição de comer "crêpes" nalguns países francófonos, com algumas curiosidades associadas a este costume.

A colaboração do professor Marco Aleixo e dos alunos do Curso Profissional de Cozinha foi preciosa, pois prepararam uma demonstração da preparação desta iguaria e possibilitaram, uma vez mais, aos presentes a oportunidade de contactar com a gastronomia francesa. O professor Pedro Santos e os alunos do Curso de Serviço de Mesa e Bar não ficaram de fora e brindaram-nos com um verdadeiro espetáculo, confeccionando "une crepe suzette" (crepe flamejado).

Por fim, procurando chegar a toda a comunidade educativa, no dia 21 de março, o Clube de Francês, em estreita colaboração com a turma A do 8.º Ano e a a turma C do 9.ºAno, desafiou, novamente, o Chef Marco Aleixo para, à semelhança de anos anteriores, confeccionar, no refeitório, um almoço com pratos tipicamente franceses: "velouté de legumes; cassoulet; crêpes au chocolat". O desafio foi aceite e brilhantemente superado!!!

Sublinha-se que a atividade só se pôde concretizar graças ao empenho e à dedicação dos professores Vítor Dias, Marco Aleixo e de todos os alunos dos Cursos profissionais de Cozinha/Pastelaria e Restaurante e Bar que confeccionaram os deliciosos "Crêpes bretonnes". Deixamos, também, um agradecimento ao professor Luís Lourenço que se dedicou à decoração do refeitório e a todos os alunos que se envolveram na produção, em série, de bandeiras. Os educadores da cozinha e do refeitório do CAIC não ficaram fora da iniciativa, pelo que agradecemos, igualmente, o seu envolvimento. Por fim, "merci" à associação de estudantes que possibilitou o ambiente musical, proporcionando a todos uma animada e memorável refeição. Os alunos do 8.º e 9.º anos serviram aproximadamente 900 "crêpes" (decorados com bandeirinhas francesas). Houve lugar, igualmente, para alguns DJs mostrarem o respetivo talento, descobrindo ser fãs da música francesa... Todos estão de parabéns e os crepes estavam deliciosos!

O Clube de Francês espera que tenham apreciado estas pequenas provas de gastronomia francesa e estes pequenos momentos de imersão na cultura francófona.

O Clube de Francês



Gincana das Línguas

Nos dias 17 e 18 de janeiro, o Departamento de Românicas dinamizou algumas atividades no âmbito das Disciplinas de Português e de Francês.



O Programa destes dias contemplou atividades tais como:

- Declamação de poemas**
- Concurso de Poesia**
- Concurso Quem Sabe...Sabe !**
- Entrega de prémios e diplomas**
- Almoço "Pessoa" no restaurante "Cuisine"**

Para disputar o Concurso "Quem Sabe...Sabe!", as turmas formaram equipas de três elementos, as quais responderam a questões sobre as disciplinas de Português e de Francês. A adrenalina foi uma constante, o público esteve ao rubro no apoio às suas turmas... todos aprenderam de forma divertida! Os vencedores deste concurso, uma equipa por ano, foram os seguintes: 9.ºC; 10.ºB; 11.ºB; 12.ºB. Os alunos constituíram, também, equipas (distintas das do concurso Quem Sabe...Sabe!) para o Concurso de Poesia.

Neste concurso, o Júri avalia aspetos tais como: a capacidade de exploração temática, a expressão oral, a criatividade na transmissão da mensagem, a imagem/presença em palco, etc. O desafio foi grande, mas os nossos "Poetas", mais uma vez, mostraram estar à altura do País de poetas que somos!

De cada ano, foi, igualmente, apurada uma turma vencedora. As turmas vencedoras na modalidade de poesia foram as seguintes: 9.ºB; 10.ºC; 11.ºB; 12.ºB.

Foi com muito gosto que os Professores do Departamento premiaram os melhores desempenhos, entregando, a todos os elementos das equipas vencedoras dos dois concursos, obras literárias de referência. Estas foram, mais uma vez, amavelmente oferecidas pela representante da Porto Editora, Dra. Maria João, a quem expressamos o nosso agradecimento.

Os alunos do CAIC tiveram ainda a oportunidade de assistir à apresentação/dramatização do poema "Conquista", de Miguel Torga, feita pelos alunos Tobias Casaleiro, André Leão e José Trindade, do 6.ºC. O palco do auditório contou, também, com a visita de umas encantadoras Quitanadeiras de Luanda, alunas dos 6.ºB,C e D, as quais brindaram todos os presentes com as cores e magia do mercado de Luanda, lideradas pela Inês Oliveira do 6.ºB, tornando o ambiente verdadeiramente único e mágico.

Lembrando os laços de Portugal e do CAIC com Timor, pois o CAIC colaborou, no decurso do 1.º Período, numa campanha de solidariedade, no âmbito do apoio ao projeto de construção de uma biblioteca na cidade de Maliana, em Timor-Leste, e aceitando o desafio feito pela Professora, três alunos do 6.ºC, a Beatriz Amaro, o Tobias Casaleiro e o André Leão, apresentaram e dramatizaram o poema "Timor", de Sophia de Mello Breyner Andresen, conseguindo arrepiar o público com a intensidade da mensagem veiculada. Explicitaram, igualmente, o ritual do Tai e a respetiva simbologia, colocando Tais nos ombros de alguns elementos da Comunidade Educativa. Assim, todos os elementos presentes no Auditório selaram laços de amizade e de respeito.

A música foi uma constante ao longo das eliminatórias, enchendo de alegria Educadores e Alunos... Todos, sem exceção, vibraram com as músicas do DJ Meneses!

Nesta edição da Gincana das Línguas, estiveram presentes, mais uma vez, alguns Encarregados de Educação, alguns elementos da APACAIC e um Representante da Associação dos Antigos Alunos. Todos aplaudiram com entusiasmo o talento dos nossos alunos, podendo presenciar a consecução de práticas pedagógicas diferenciadoras, contempladas no Plano Anual de Atividades, no âmbito do Projeto Educativo do CAIC, tendo como fonte



inspiradora a educação jesuítica. Esta dá particular atenção ao desenvolvimento da imaginação, da afetividade e da criatividade de cada aluno em todos os programas de estudo. Estas dimensões enriquecem a aprendizagem e são essenciais na formação integral da pessoa. Deste modo, proporcionamos oportunidades para que os alunos desenvolvam o apreço pela literatura, pela estética, pela música e pelas belas artes.

Seguiu-se um almoço preparado no Restaurante Cuisine, subordinado à temática de Fernando Pessoa, fazendo o elo com o Programa de Português do 12.º ano, e que, uma vez mais, deu provas a todos do excelente trabalho dos alunos dos Cursos Profissionais de Cozinha, ficando evidente, também, a mestria dos alunos do Serviço de Mesa. Os seus **Formadores** estão de Parabéns...Os Mestres são, indubitavelmente, o **"Segredo da Casa"**. Este almoço contou com a presença de um convidado especial "Fernando Pessoa"... em pessoa! Ao longo do almoço, o Professor Carlos Miranda s,j., encarnando Pessoa na perfeição, revelando um admirável talento para o teatro, declamou diversos poemas dos Heterónimos de Pessoa, encantando e arrepiando todos os presentes. O Professor Carlos Almeida, aliou-se ao Português e à Gastronomia, pondo a sua arte "ao serviço de Pessoa", tornando possível transpor a assinatura de Fernando Pessoa para os pratos...

Uma vez mais, a atividade pedagógica no CAIC foi "recheada" com Jogos, Saber, Exigência, Alegria e Amor... Princípios perenes e fundamentais da Pedagogia Inaciana, princípios que norteiam toda a aprendizagem e vivência no Colégio.

Ensinar e Aprender no CAIC é, sem dúvida, enriquecedor e divertido!

Professoraª Alexandra Mendes

Biblioteca Escolar



Projeto Literacia 3D

LITERACIA 3D é uma iniciativa da responsabilidade da Porto Editora que consiste num desafio nacional dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico de todo o país, envolvendo os respetivos professores e estabelecimentos de ensino, com o propósito de avaliarem as suas competências em três dimensões do saber: leitura, matemática e ciência.

O Colégio associou-se a este desafio pelo conhecimento que decorreu em duas fases, a local e a distrital, com base em provas interativas disponibilizadas através da plataforma online Escola Virtual.

No decorrer do primeiro período, todas as turmas do 5.º, 6.º e 7.º anos participaram na fase local e após a saída dos resultados, ficamos a conhecer os nossos vencedores que iriam participar na fase distrital, no dia 6 de março, em Coimbra: João Roxo, da turma A do quinto ano; Letícia Ferreira, da turma B do quinto ano; Eva Lourenço, da turma D do quinto ano; André Brito, da turma C do sexto ano; João Nuno Coelho, da turma D do sétimo ano.

Os nossos alunos mostraram que estavam à altura deste desafio promovido pela Porto Editora e, no final, ainda foram presenteados com um livro recomendado pelas Metas Curriculares.

Com esta iniciativa, a Porto Editora pretende contribuir para o desenvolvimento educativo, pessoal e social dos nossos alunos. Este desafio pelo conhecimento beneficiou os nossos alunos, ajudando-os a consolidar as aprendizagens e a elevar os seus níveis de conhecimento.

Apoio ao Currículo

Um dos objetivos da Biblioteca Escolar prende-se com o Apoio ao Currículo, nomeadamente da disciplina de Português. Assim, concretizando este objetivo e no sentido de promover aprendizagens fora do contexto da sala de aula, a Biblioteca Escolar fomentou a aproximação dos nossos alunos com algumas das obras propostas pelas Metas Curriculares.

Assim, no passado dia doze de janeiro, os alunos dos 5.º e 6.º anos assistiram às peças de teatro "O Príncipe Nabo", de Ilse Losa, e "Os Piratas", de Manuel António Pina. O salão de teatro do Colégio transformou-se numa sala de espetáculos e, pela mão da companhia TeatroEduca, tivemos a oportunidade de ficar a conhecer de perto estas duas obras.

No dia vinte e três de janeiro, foi a vez dos alunos do 7.º ano contactarem com a obra O Cavaleiro da Dinamarca de Sophia de Mello Breyner Andresen, através de uma adaptação para teatro da companhia "O Sonho". Nesse mesmo dia, visitámos ainda o Museu Nacional da Imprensa no Porto e percebemos que a imprensa, tal como a conhecemos hoje, é fruto de um complexo processo de evolução.

Agradecemos a todos os alunos que, de forma empenhada, participaram nestas atividades e aos Encarregados de Educação que as encararam como uma mais valia para a formação dos seus educandos.





O nosso mundo alargou... Temos um lado B!

Desde que chegamos ao CAIC, no 5.º ano fomos crescendo nesta casa especial (que é tão nossa!) e mudámos!

Ao longo do nosso percurso no 2.º ciclo, podemos dizer que crescemos. Aumentamos um palmo! Não só na altura que medimos, mas no crescimento pessoal. No coração!

A vivência em turma, a forma como encaramos os outros e nós próprios e a consciência de que somos parte de um todo maior, fez com que tenhamos descoberto que temos um outro lado... o lado B! O Colégio, os educadores (especialmente o nosso DT...), os nossos amigos, a nossa família fazem parte de um mundo que cresce cada dia. Aqui somos felizes! Aqui criamos laços e temos outra família! Obrigada, CAIC!

A turma do 6.ºB





SOGA





A associação SOGA tem vindo a crescer cada vez mais, sendo-nos possível ajudar cada vez mais, o que nos leva a assumir uma carga de trabalho muito maior e, conseqüentemente, a valorizar qualquer iniciativa que nos apoia. Isto não seria possível sem verbas para financiar os projetos de autossustentabilidade da ilha Soga e, sempre a surpreender, o CAIC conseguiu, com uma campanha de rifas, angariar 3000€ e tornar-se mais uma vez num dos maiores contribuidores para as várias obras humanitárias de saúde, bolsas e educação.

Além desta grande angariação, ainda contamos com a iniciativa das 4 turmas do 5.º ano que querem financiar o saneamento básico na ilha através de venda de canetas da associação. Este projeto irá melhorar a qualidade de vida dos 1153 habitantes da ilha, renovando várias latrinas que se encontram num avançado estado de degradação e ainda construindo, numa primeira fase, 30 novas latrinas, com o custo de 30 € por latrina.

Paralelamente a tudo isto, as turmas ainda apadrinharam o Nh'Misti, boneco que se vê na imagem junto às canetas, cujo nome significa "Eu quero ajudar", símbolo do espírito de solidariedade entre as famílias do CAIC. Este boneco ainda conta com um "irmão gémeo", Nhekaman, que se encontra na ilha de Soga. Durante o verão, eles são reunidos na ilha onde trocam de lugar, ficando o Nh'Misti na ilha e o Nhekaman retorna ao CAIC.

No dia 27 de março, o CAIC participou no encontro interescolar de alunos de EMRC em Castanheira de Pera, onde recolhemos material escolar para Soga.





Homenagem a Aristi

No dia 22 de fevereiro, em estreita colaboração com a APA-CAIC, contando com a colaboração da Biblioteca Escolar e o apoio dos Departamentos de Português e de História, o Colégio recebeu o neto do Senhor Cônsul Aristides Sousa Mendes, Dr. António Moncada de Sousa Mendes, membro da Fundação Aristides de Sousa Mendes.

O programa desta homenagem incluiu duas palestras, destinadas a alunos dos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos, realizadas no auditório do Colégio, onde o Dr. António Moncada de Sousa Mendes foi contemplado com alguns trabalhos preparados pelos alunos. Os alunos do 9.º ano prepararam, também, uma exposição sobre o tema, e como abordagem à temática, foi declamado e dramatizado o seguinte poema:

“Quando os nazis vieram buscar os comunistas,
eu fiquei em silêncio;
eu não era comunista.

Quando eles prenderam os sociais-democratas,
eu fiquei em silêncio;
eu não era um social-democrata.

Quando eles vieram buscar os sindicalistas,
eu não disse nada;
eu não era um sindicalista.

Quando eles vieram buscar os judeus
eu fiquei em silêncio;
eu não era um judeu.

Quando eles me vieram buscar,
já não havia ninguém que pudesse protestar”.

De seguida, e em conjunto, todos recordaram aspetos importantes da biografia daquele que foi, indubitavelmente, um nobre Português. Dos aspetos a relembrar da sua biografia, destacou-se que:

“Os homens são do tamanho dos valores que defendem Aristides de Sousa Mendes foi, talvez por isso, um dos poucos heróis nacionais do século XX e o maior símbolo português relacionado com a II Guerra Mundial. Em 1940, quando era cônsul em Bordéus, protagonizou a “**desobediência justa**”. Não acatou a proibição de Salazar de se passarem vistos a refugiados: transgrediu e passou 30 mil, sobretudo a judeus. Foi demitido compulsivamente. A sua vida estilhou-se por completo. Foi um herói. Não estava preso a causas. Estava preso a uma questão fundamental: a sua consciência.

Nomeado para exercer funções como Cônsul-Geral em Bordéus, em 1939, pouco antes do início da 2.ª Grande Guerra, Aristides de Sousa Mendes viu-se confrontado com um problema de consciência. Por um lado, a afluência de milhares de refugiados que, com a invasão da França pelas tropas alemãs, chegaram a Bordéus na esperança de conseguir um visto para a Liberdade (Américas do Norte e do Sul, principalmente), por outro lado, as ordens recebidas do seu próprio Governo (Circular 14) que o impediam de passar vistos à maior parte dos refugiados, nomeadamente judeus, exilados políticos e cidadãos provenientes de países do Leste Europeu.

Perante esse dilema, Aristides de Sousa Mendes optou por obedecer à sua consciência e, desse modo, contrariando ordens, decidiu passar vistos para a **liberdade a todos que o solicitassem, independentemente da sua religião, raça ou credo político**.



des Sousa Mendes

O seu gesto, para além de afetar os seus filhos, que se viram obrigados a emigrar, valeu-lhe a instauração de um processo disciplinar que, na prática, teve como resultado final a expulsão da carreira diplomática, apesar de, no despacho de punição, datado de outubro de 1940, constar que o mesmo deveria ficar na situação de inatividade com direito a metade do vencimento da categoria, durante um ano, findo o qual deveria ser aposentado.

Aristides de Sousa Mendes faleceu, ignorado até pelos seus amigos e numa situação de miséria, a 3 de abril de 1954, no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, em Lisboa.

A sua nobre atitude só foi relatada e enaltecida depois de 25 de Abril de 1974, principalmente pela imprensa, sendo reabilitado pela Assembleia da República, em 1988, portanto, catorze anos após a instauração do regime democrático em Portugal”.

A Dr.^a Marta Ferro, na qualidade de Presidente da APA-CAIC, orientou a Palestra e uma Encarregada de Educação, a Sr.^a Ana Lúcia Ventura, leu um excerto de uma obra alusiva ao tema.

Os alunos do CAIC tiveram o privilégio de ouvir explicações detalhadas sobre os factos da época em questão, demonstrando curiosidade e interesse, tendo colocado imensas questões ao Dr. António Moncada Sousa Mendes, o qual procurou esclarecer todos, mostrando documentos escritos pelo seu avô, nomeadamente cartas, vistos, etc.

Todos se sentiram honrados por poderem recordar/homenagear Aristides Sousa Mendes e privilegiados por ter a oportunidade de conhecer, pessoalmente, o seu neto.

Seguiu-se um almoço temático preparado pelos professores Vítor Dias, Marco Aleixo e pelos alunos dos Cursos Profissionais de Cozinha/Pastelaria e Restaurante e Bar que confeccionaram um delicioso almoço. A ementa deste repasto foi uma homenagem ao local de nascimento de Aristides Sousa Mendes, Cabanas de Viriato. O espaço do almoço foi alvo de uma decoração especial e que aludiu a numerosas obras da Educação Literária que abordam o Tema do Holocausto. Numerosos alunos envolveram-se na reprodução, em série, de testemunhos acerca do Holocausto, formando um impressionante e simbólico: **“Muro das Lamentações”**.

Muitos Encarregados de Educação brindaram-nos com a sua presença, podendo, uma vez mais, testemunhar práticas pedagógicas e inovadoras implementadas no CAIC.

A Comunidade do CAIC viveu, deste modo, um dia onde se recordou, uma vez mais, como é tão importante colocar “o foco nas pessoas que correm para ajudar os outros”. Este é o importante testemunho dos valores de Aristides de Sousa Mendes que recordámos, através da singela homenagem que lhe prestámos. Valores esses que fazem parte do Projeto Educativo do nosso Colégio e que são transmitidos no quotidiano da nossa prática educativa. Fica o importante desafio: “não fiquemos indiferentes perante as injustiças...ouçamos a voz da consciência”.

Professora Alexandra Mendes



Visita a Lisboa - 12.º Ano

O processo de orientação escolar e profissional é um processo moroso que implica o autoconhecimento e uma definição de interesses, aptidões e objetivos pessoais. Tão importante como os resultados obtidos nos testes vocacionais é o contacto com a realidade do mundo do trabalho, pelo que o Serviço de Psicologia e Orientação organiza, há vários anos, visitas de estudo cujo principal objetivo é fomentar esta clarificação entre aquilo que se idealiza fazer e a prática profissional efetiva. Assim, no passado dia 17 de fevereiro, os alunos do 9.º ano visitaram, em Lisboa, várias instituições e diversos contextos de trabalho, o que lhes permitiu ampliar o conhecimento sobre as funções aí existentes e contactar com profissionais de distintas áreas laborais. Os alunos visitaram o Hospital CUF Descobertas, a Rádio Renascença e o Hotel da Estrela; na parte da tarde, puderam ainda conhecer o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) e a Sport TV, tendo um grupo permanecido todo o dia na Base n.º 1 da Força Aérea Portuguesa. As visitas tiveram vários momentos de particular entusiasmo nomeadamente na Rádio Renascença e na Sport TV em que os alunos assistiram às emissões em direto.

É essencial destacar o ambiente positivo em que decorreram as visitas, tendo os alunos evidenciado muito interesse e motivação no contacto com os profissionais. Os grupos foram bastante elogiados pelo comportamento e atitudes exemplares que manifestaram nos diversos contextos. No regresso a Coimbra, era notória a satisfação do grupo com esta nova experiência, tendo sido referido por vários alunos a sua importância no processo de tomada de decisão vocacional.

*As Psicólogas,
Anabela Ventura e Sofia Vieira*



"Dia de Reflexão"

Entre jogos, sorrisos, brincadeiras e momentos sérios, decorreu, no passado dia 15 de fevereiro, o "Dia de Reflexão" do 8.ºB.

Quem sou eu? Quem são os outros? Como olho para eles? Como é que os outros me veem? Como posso ajudar os outros a serem melhores? Como posso contribuir de forma positiva para que o caminho que fazemos em conjunto se torne mais fácil? Como posso tornar a minha turma a "nossa casa"? Estas foram algumas das perguntas às quais tentámos responder, mas que originaram outras tantas, a tal ponto que ficámos com "água na boca" e a querer mais...

Para além de momentos de reflexão, também tivemos momentos de convívio que culminaram com um espetacular almoço partilhado. Agradecemos à nossa Diretora de Turma, professora Rosa Oliveira, e aos professores Carlos Miranda sj e Francisco Rodrigues, que nos acompanharam, a sua disponibilidade e paciência.

A turma do 8.ºB





Saint Valentine's Day

The history of Valentine's Day, and the story of its patron saint, is surrounded in mystery. We do know that February has long been celebrated as a month of romance, and that Saint Valentine's Day, as we know it today, contains vestiges of both Christian and ancient Roman traditions. But who was Saint Valentine and how did he become associated with this ancient rite?

The Catholic Church recognises t least three different saints named Valentine or Valentinus, all of whom were considered martyrs. One legend contends that Valentine was a priest who served during the third century in Rome. When Emperor Claudius II decided that single men made better soldiers than those with wives and families, he outlawed marriage for young men. Valentine, realizing the injustice of the decree, defied Claudius and continued to perform marriages for young lovers in secret. When Valentine's actions were discovered, Claudius ordered that he be put to death.

Other stories suggest that Valentine may have been killed for attempting to help Christians escape harsh Roman prisons, where they were often beaten and tortured. According to one legend, an imprisoned Valentine actually sent the first "Valentine" greeting himself after he fell in



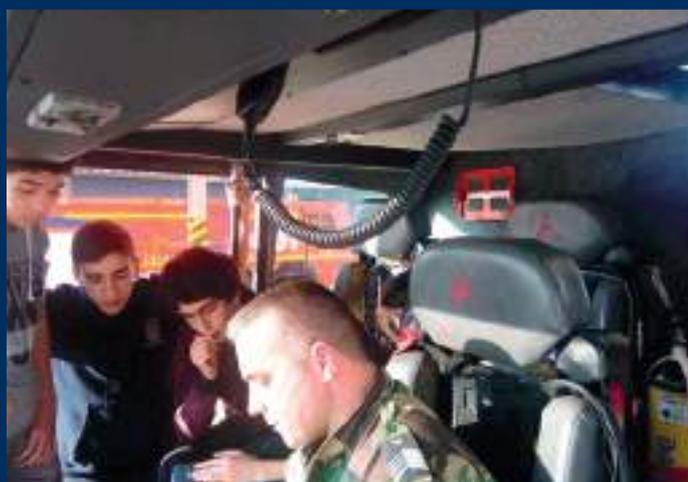
love with a young girl, possibly his jailor's daughter, who visited him during his imprisonment. Before his death, it is alleged that he wrote her a letter signed "From your Valentine", an expression that is still in use today. Although the truth behind the Valentine legends is murky, the stories all emphasize his appeal as a sympathetic, heroic and, most importantly, romantic figure. By the Middle Ages, perhaps thanks to this reputation, Valentine would become one of the most popular saints in England and France.





Orientação Escolar e Profissional

Visita de Estudo 9.º Ano





O desenvolvimento vocacional ocorre desde a infância e são vários os construtos de carreira que emergem durante os ensinos Básico e Secundário. A pesquisa de informação e a exploração são essenciais na clarificação dos interesses escolares/profissionais e na definição de um projeto de vida.

Para auxiliar os alunos neste processo, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) organiza todos os anos visitas de estudo no âmbito do programa de Orientação Escolar e Profissional. No 2.º Período realizaram-se duas visitas e, no caso do 9.º ano, as turmas visitaram, no dia 17 de fevereiro, diversos contextos de trabalho e instituições do Ensino Superior onde puderam contactar com a realidade do mundo laboral e com o exercício de diferentes profissões. Estes alunos visitaram o Hospital CUF Descobertas, a Rádio Renascença e o Hotel da Estrela, a Sport TV e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA). Um dos grupos conheceu ainda a Base Aérea n.º 1 da Força Aérea Portuguesa.

Em relação aos alunos do 12.º ano, estes rumaram ao Porto, no dia 16 de março, e visitaram a Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego. Durante este dia, os alunos contactaram com várias instituições do Ensino Superior, escolas profissionais bem como programas de apoio aos estudos além fronteiras. Este momento foi essencial para a partilha de impressões e para o esclarecimento de dúvidas acerca dos percursos escolares e profissionais existentes.

Num futuro próximo, os SPO pretendem continuar a apostar na dinamização deste tipo de atividades, pois, além da forte aceitação por parte dos alunos, estes referem o profundo impacto na definição do seu percurso escolar e/ou profissional.

As Psicólogas,
Sofia Vieira e Anabela Ventura



Visita de estudo ao MAAT e ao Pavilhão do Conhecimento



No início do segundo período, mais precisamente no dia 13 de janeiro, as turmas do décimo primeiro ano tiveram a oportunidade de realizar uma visita de estudo a Lisboa, no âmbito das disciplinas de Matemática A e Física e Química A.

Após uma viagem bastante animada, chegámos, então, à capital. Começámos por visitar o MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia), onde pudemos ver a exposição sobre eletricidade e aprender alguns detalhes acerca da história do museu, o qual já foi uma central de produção de energia elétrica. Durante a visita, pudemos, também, aplicar diversos conhecimentos já adquiridos, nas aulas de Física. Posteriormente, e depois de muitas fotografias tiradas à beira-rio e junto ao edifício do MAAT, fomos almoçar.

Após o almoço, e já de barriga cheia e com energia para aproveitar a tarde, dirigimo-nos para o Pavilhão do Conhecimento, onde, através de exposições e atividades dinâmicas e divertidas, aprendemos algumas curiosidades relacionadas com as disciplinas referidas anteriormente. Depois de um dia diferente, animado e divertido, regresámos, então, ao CAIC, cansados, mas felizes.

Por fim, não podíamos deixar de agradecer às professoras Cristina Craveiro, Helena Jorge e Margarida Nascimento por nos terem acompanhado nesta viagem e ao CAIC por nos proporcionar estas atividades.

João Jorge, n.º 531, 11.ª

PUB



TALHO AURÉLIO

Só Carnes Nacionais



Rua Combatentes da Grande Guerra, 150 Taveiro
Tel. 239 981 684 / 918 536 227

PUB



Travessa do Tirado n.º 5
3040-806 Cernache - Coimbra

Tlf. 239 947 453
Tlms. 916 636 956 • 963 935 101

autovazreis@gmail.com



Corta Mato Distrital do Desporto Escolar

Após a realização da fase de apuramento de escola que ocorreu no dia 6 de dezembro, no CAIC, decorreu, no dia 27 de janeiro, no Parque da Canção, em Coimbra, o Corta Mato Distrital do Desporto Escolar, de onde saíram os representantes da Região Centro para o Corta Mato Nacional.



A comitiva do CAIC fez-se representar no corta-mato distrital com trinta e seis alunos que tudo fizeram para honrar as cores do nosso Colégio. As provas decorreram num dia com elevada precipitação que em nada ajudou o desempenho dos participantes. Apesar disso, deve salientar-se o brilhante segundo lugar, por equipas, alcançado pelas Iniciadas Femininas.

Para além do Corta Mato Escolar e Distrital, os núcleos desportivos do CAIC mantiveram a sua atividade. Do Andebol ao Voleibol, passando pelo Xadrez, os nossos alunos/atletas e respetivos professores/treinadores não tiveram mãos a medir, pois o ritmo em que se desenvolveram as competições foi frenético.

Queria aproveitar para agradecer toda a dedicação e empenho dos professores/técnicos, alunos/atletas e, não menos importantes, dos Pais e Encarregados de Educação que, incansavelmente, semana após semana, percorreram quilómetros para acompanhar e apoiar o seu clube do coração: o CAIC. Muito obrigado a TODOS.

Professor. Nelson Matos (Coordenador Desportivo do CAIC)





Voleibol



A época não tem sido fácil para os atletas MINI de Voleibol. Ainda assim, os pequenos jogadores mantêm a sua vontade de se superar nas competições em que participam. Este ano, estes jogadores já contam com Torneios de Desporto Federado, do Desporto Escolar, do Giravolei (os mais pequenos) e ainda com um Torneio particular que decorreu na Lousã, nas férias do Carnaval, no qual o CAIC se fez representar com 20 atletas.

Oxalá o ânimo se mantenha em alta, pois a época ainda nos reserva muitas surpresas e só conseguimos atingir os nossos objetivos quando os procuramos com gosto e perseverança!



EQUIPAS/TREINADORES/ COMPETIÇÕES

BAMBIS - Ana Cristina

- Concentrações Regionais
- Jogos de Coimbra

MINIS - Luís Januário (aluno) /Ana Cristina

- Fase Final Campeonato Regional
- Campeonato Desporto Escolar
- Jogos de Coimbra
- Encontro Nacional (29 de junho a 2 de julho)

INFANTIS - Hernani Cardoso (EE)

- 2.ª Fase Campeonato Nacional
- Campeonato Desporto Escolar
- Torneio do S.João de Brito (20 a 22 de abril)
- Jogos de Coimbra

INICIADOS - Susana Oliveira (Ex aluna)

- 1.ª Fase Campeonato Nacional
- Campeonato Regional
- Torneio do S.João de Brito (20 a 22 de abril)
- Jogos de Coimbra

JUVENIS - Paulo Silva (EE)

- 2.ª Fase Campeonato Nacional
- Torneio Núcleo de Andebol do Entroncamento (26 de fevereiro)
- XXV Torneio Internacional Nazaré Cup (9 a 13 de abril)
- Jogos de Coimbra
- Torneio Internacional Maia Cup (3 a 9 de julho)



Magnífico Verde
COMÉRCIO DE FRUTAS E VERDURAS
Rua da Cabreira, N 26
S. Frutuoso
3030-884 Coimbra
966 970 570

PUB

Xadrez



Neste terceiro período, o nosso trabalho foi intenso, divididos entre os treinos no Clube e as competições. Só assim faz sentido para nós o estarmos em constante atividade, pois quanto mais formos solicitados e quanto mais participarmos, mais aprendemos e conseguimos evoluir quer como jogadores, como jovens alunos e como pessoas.

Participámos na competição escolar nos vários escalões Infantis A e B, Iniciados e Juvenis, tendo-se marcado presença em várias escolas do Distrito de Coimbra. Saliente-se que esta nossa participação culminou com o apuramento de vários alunos do CAIC para a Fase Regional que decorrerá no Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro, em Coimbra, no dia 6 de maio de 2017. Assim, relativamente ao escalão de Iniciados, os alunos apurados foram os seguintes: Bruna Dias (8.º B); Francisco Bento (7.º A), Beatriz Dias (8.º B); Guilherme Rodrigues (8.º D); David Aires (8.º A); João Cláudio Silva (7.º C); Alexandra Marques (7.º D); Francisco Lopes (7.º C). Já no escalão de Juvenis são estes os atletas: Pedro Santos (12.º B); Duarte Dias (9.º B); Daniel Veiga (10.º A); Francisco Tavares (10.º B); João Lemos (10.º B); Henrique Fonseca (12.º B) e Bernardo Santa (10.º A).

Após de 15 jornadas, concluímos o torneio interno

“Cheque” que decorreu às quintas-feiras e se prolongou até ao final do mês de fevereiro, com uma participação significativa, sendo os vencedores absolutos no escalão de Infantis os seguintes xadristas: Guilherme Rosendo (6.º D); Rodrigo Ferreira (6.º B); André Brito (6.º C). Por sua vez, os vencedores absolutos no escalão de Iniciados/juvenis foram os seguintes atletas: David Aires (8.º A); Francisco Bento (7.º A) e Guilherme Rodrigues (8.º D).

Sentimos que estamos a melhorar, o que nos enche de algum orgulho, o que nos dá ainda mais força para seguirmos bem em frente! No entanto queremos “mais”! Em todos os torneios e jornadas, onde temos participado, temos dado o nosso melhor, aplicando os conhecimentos que vamos obtendo ao longo do ano, quer na formação semanalmente no Clube, quer com o apoio/ensino de técnicos especializados.

Resta-nos agradecer todo o apoio que toda a comunidade educativa nos tem dado, a Direção, os Educadores docentes e não docentes, os nossos colegas de turma e os encarregados de educação, claro! Sem estes apoios não teria sido possível chegarmos onde chegámos e levarmos tão longe o nome do nosso Colégio. E continuamos a trabalhar e a persistir!



Ensino Secundário

Ciências e Tecnologias
Línguas e Humanidades

Ensino Básico

2.º Ciclo
3.º Ciclo

Curso Nível IV Profissional

Restaurante / Bar
Cozinha / Pastelaria

Academia de Música

Combos, Instrumento,
Formação Musical, Coro
e Orquestra

Atividades extra-Curriculares

Formação Humana
Desporto
Campo de Férias
Clubes Temáticos
Sala de Estudo
Academia de Línguas

www.caic.pt

3044-519 Cernache - Coimbra
TEL 239 940 030
FAX 239 940 037
E-MAIL geral@caic.pt
facebook.com/caiccernache



COLÉGIO DA
IMACULADA
CONCEIÇÃO
CERNACHE - COIMBRA



Summer 2017

CITY OF CORK



- Se tens entre 10 e 16 anos, não percas esta oportunidade:
- * 15 horas de aulas de Inglês por semana
 - * Alojamento com pensão completa em University College Cork
 - * Um programa de atividades recheado de desporto e cultura
 - * Transfers e seguro de viagem
 - * Acompanhamento de um monitor, para garantir que te divertes

Para mais informações, contacta-nos:

Tel: 239 822 971

Tlm: 912 396 216

Email: info@ihcoimbra.com

www.ihcoimbra.com

Datas do curso: 2 a 16 de Julho

Preço: €1.750

Data limite de inscrição: 30 de Maio

Marca já o teu lugar, so temos 20 vagas



**International
House**
Coimbra